Secretaria Municipal de Saúde divulga dados das arboviroses referentes às 8ª e 9ª semanas epidemiológicas

Date : 12-03-2026

A Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) atualizou os dados relativos ao monitoramento das arboviroses (dengue, zika e chikungunya) durante as 8ª e 9ª semanas epidemiológicas (SE). Os boletins detalham o cenário epidemiológico de residentes do município entre os dias 22 de fevereiro e 7 de março.

Panorama da 9ª SE (01/03 a 07/03)

Na última semana (SE 09), o município registrou 47 casos prováveis de dengue. O boletim aponta que embora o número de notificações tenha subido em relação à semana anterior, os índices permanecem abaixo dos registrados no mesmo período de 2025, quando a cidade contabilizava 127 casos prováveis na 9ª semana de 2025.

Ao todo foram 57 notificações para dengue, com 10 descartados e nenhum óbito confirmado no ano. Nesta semana, não houve notificações para zika e chikungunya.

Panorama da 8ª SE (22/02 a 28/02)

O boletim anterior (SE 08) havia registrado 23 casos prováveis de dengue distribuídos em 16 localidades, com destaque para o bairro Patagônia, que já apresentava cinco ocorrências

naquele período. Naquela semana, houve também o registro de um caso provável de chikungunya.

Acumulado do ano e localidades

BAIRROS	Nº casos prováveis de DENGUE
AIRTON SENA	1
ALTO MARON	3
BOA VISTA	6
BRASIL	5
CAMPINHOS	1
CANDEIAS	1
CENTRO	3
CRUZEIRO	2
ESPIRITO SANTO	3
FELICIA	4
IBIRAPUERA	1
JATOBA	1
LAGOA DAS FLORES 1	2
MIRO CAIRO	1
MORADA DA PRIMAVERA	2
PATAGONIA	5
PRIMAVERA	1
SÃO PEDRO	1
URBIS 6	1
ZABELE	2
ZONA RURAL	1
Total Geral	47

No consolidado de 2026 até o dia 7 de março, Vitória da Conquista soma 260 notificações de dengue, resultando em 191 casos prováveis e oito confirmações laboratoriais. Para chikungunya, o acumulado é de 7 notificações. A distribuição geográfica dos casos prováveis de dengue na última semana (SE 09) destaca maior incidência nos seguintes bairros: Boa Vista, com seis casos; Brasil e Patagônia, com cinco casos cada; Felícia, com quatro casos, e Alto Maron, Centro e Espírito Santo, com três casos cada.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que os dados apresentados estão sujeitos a alterações, pois o Sinan On-line é um sistema dinâmico e as informações são constantemente atualizadas.

Controle e Prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde continua o trabalho com ações de controle e prevenção do Aedes aegypti e monitoramento semanal dos casos, além de realizar a orientação sobre as ações de cuidado que devem ser adotadas:

Eliminar focos de água parada em vasos de plantas, pneus, garrafas e outros recipientes;

Fazer o descarte adequado de lixo;

Manter caixas d’água e tonéis bem fechados;

Limpar calhas e lajes;

Utilizar repelentes;

Procurar a unidade de saúde mais próxima ao apresentar sintomas como febre alta, dores de cabeça e no corpo, manchas vermelhas na pele e náuseas.

Outra forma de prevenir é com a vacinação, que está disponível em todas as unidades de saúde do município para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, essa é a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para mais informações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Endemias, pelo número (77) 3429-7421.